

Epamig participa de missão de prospecção no Nepal

Sáb 27 abril

Um grupo de pesquisadores da [Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais \(Epamig\)](#) integrou uma missão de prospecção ao Nepal. Organizada pela Agência Brasileira de Cooperação (ABC), órgão ligado ao Ministério de Relações Exteriores, a viagem ocorreu entre os dias 22 e 26/4. O objetivo é desenvolver um projeto de cooperação técnica Sul-Sul que contribua para a estruturação e o fortalecimento da produção de leite e derivados no país asiático.

A missão foi elaborada em parceria com o Ministério de Desenvolvimento Agrícola e Pecuário do Nepal, que articulou visitas a fazendas, cooperativas e produtores de leite e derivados. Integraram a delegação, o diretor de Operações Técnicas da Epamig, Trazilbo de Paula, o coordenador do Programa de Pesquisa em Leite e Derivados da Epamig, Junio Jacinto de Paula, e as pesquisadoras da Epamig - Instituto de Laticínios Cândido Tostes - Isis Toledo Renhe e Kely Correa, além de representantes da ABC.

“Fomos contatados pela Agência Brasileira de Cooperação para integrar esta missão atendendo a uma solicitação do governo do Nepal. Nessa primeira viagem, fomos conhecer a cadeia produtiva de leite e derivados e prospectar as principais necessidades do setor. O próximo passo é definir, junto à ABC, as formas como podemos contribuir e disponibilizar nossas melhores práticas”, afirma Trazilbo de Paula.

Uma série de reuniões e dinâmicas foram propostas para ajudar na identificação dos principais gargalos na produção do leite e de seus derivados no Nepal. “Foi uma programação bastante extensa. Nos reunimos com diversos atores da cadeia produtiva e com órgãos, ministérios e conselhos. Visitamos indústrias de pequeno e médio porte e fazendas, além de realizarmos um workshop para desenhar um possível projeto de cooperação”, detalha Junio de Paula.

O pesquisador informa que foi realizada uma dinâmica para levantar os principais problemas, possíveis causas e soluções. “Os eixos centrais detectados foram a baixa qualidade e a baixa quantidade de leite e derivados produzidos. Há uma série de causas, dentre elas algumas que já enfrentamos e continuamos enfrentando no Brasil”.

Junio apresentou as principais linhas de pesquisa desenvolvidas pela Epamig para cadeia de lácteos e a estrutura do Instituto de Laticínios Cândido Tostes, referência em formação de laticinistas e na geração e difusão de tecnologias para o setor, que completa 89 anos, neste mês de maio. Essa expertise poderá ser colocada à disposição para a proposição de um projeto de cooperação envolvendo os dois países.

“Vamos nos reunir com a ABC, para definirmos a melhor forma de contribuir. As primeiras percepções são de que eles necessitam de treinamentos relacionados a boas práticas de ordenha e produção e orientações sobre processamento. Além disso, precisam diversificar a produção. Atualmente, grande parte dos lácteos consumidos no Nepal são importados. A produção se limita, basicamente, a leite pasteurizado e iogurtes”, aponta.

A Agência Brasileira de Cooperação espera efetivar o acordo, ainda em 2024. Caso se concretize, esta será a primeira iniciativa de cooperação técnica entre os dois países. E, também, a primeira entre o Nepal e um país da América do Sul.